

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	1º de janeiro de 2015	Passivo	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	1º de janeiro de 2015
		Reapresentado (Nota 1.4)	Reapresentado (Nota 1.4)			Reapresentado (Nota 1.4)	Reapresentado (Nota 1.4)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.536	7.381	69.449	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	16.776	29.533	27.176
Instrumentos financeiros derivativos			6.307	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	10.862	10.013	140.551
Contas a receber (Nota 7)	9.582	6.773	11.785	Obrigações fiscais	1.669	1.267	1.129
Estoques (Nota 8)	3.029	2.599	4.935	Obrigações sociais	2.425	2.185	1.495
Adiantamento a fornecedores		536	1.745	Remuneração a dirigentes (Nota 14)	1.955	2.106	791
Tributos a recuperar (Nota 9)			10.853	Outros passivos (Nota 15)	412	3.089	4.788
Outros ativos	675	626	321				
	<u>14.822</u>	<u>17.915</u>	<u>105.395</u>		<u>34.099</u>	<u>48.193</u>	<u>175.930</u>
Não circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	87.713	94.422	89.575
Contas a receber (Nota 7)	477	477		Partes relacionadas (Nota 16)	2.742	1.913	
Partes relacionadas (Nota 16)	3.104	3.104		Provisão para contingências (Nota 17)	7.909	7.370	2.544
Adiantamento a fornecedores		570	573		<u>98.364</u>	<u>103.705</u>	<u>92.119</u>
Tributos a recuperar (Nota 9)	29.588	26.689		Total do passivo	<u>132.463</u>	<u>151.898</u>	<u>268.049</u>
Outras contas a receber (Nota 10)		1.875		Patrimônio líquido (Nota 18)			
	<u>33.169</u>	<u>32.715</u>	<u>573</u>	Capital social	763.470	595.350	345.850
Imobilizado (Nota 11)	367.179	587.352	456.633	Adiantamento para futuro aumento de capital	40	3.200	
Intangível	687	615	709	Prejuízos acumulados	(480.116)	(111.851)	(50.589)
	<u>367.866</u>	<u>587.967</u>	<u>457.342</u>		<u>283.394</u>	<u>486.699</u>	<u>295.261</u>
Total do ativo	<u>415.857</u>	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>	Total do passivo	<u>415.857</u>	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita de vendas (Nota 19)	24.635	11.438
Custo das vendas (Nota 20)	<u>(49.358)</u>	<u>(31.677)</u>
Prejuízo bruto	(24.723)	(20.239)
Despesas administrativas (Nota 21)	(341.709)	(30.869)
Prejuízo operacional	(366.432)	(51.108)
Receitas financeiras (Nota 22)	1.146	32.971
Despesas financeiras (Nota 22)	<u>(2.979)</u>	<u>(43.125)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	<u>(1.833)</u>	<u>(10.154)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(368.265)</u>	<u>(61.262)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>651.618</u>	<u>595.350</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	<u>(0,57)</u>	<u>(0,10)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015	345.850		(50.589)	295.261
Aumento de capital (Nota 18)	249.500			249.500
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 18)		3.200		3.200
Prejuízo do exercício			(61.262)	(61.262)
Em 31 de dezembro de 2015	595.350	3.200	(111.851)	486.699
Aumento de capital (Nota 18)	168.120			168.120
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 18)		40		(3.160)
Prejuízo do exercício			(368.265)	(368.265)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>763.470</u>	<u>40</u>	<u>(480.116)</u>	<u>283.394</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2016	2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(368.265)	(61.262)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação	7.811	5.857
Amortização	309	241
Baixa de ativo imobilizado	737	
Impairment ativo imobilizado	(306.406)	
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros derivativos		(23.147)
Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos	886	33.332
Provisões para contingências	7.909	4.826
	(44.207)	(40.153)
Variações no capital circulante		
Estoques	(430)	2.336
Adiantamento a fornecedores	1.106	1.212
Contas a receber	(2.809)	4.534
Impostos a recuperar	(2.899)	(15.836)
Outros contas a receber	1.875	(1.875)
Outros ativos	(49)	(304)
Fornecedores	(12.757)	2.357
Provisão para contingências	(7.370)	
Obrigações fiscais e sociais	642	828
Remuneração a dirigentes	(151)	1.315
Outros passivos	(2.677)	(1.699)
Caixa líquido usado pelas atividades operacionais	(69.726)	(47.285)
<i>Juros Pagos</i>		(19.285)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação de recursos no ativo biológico		(128.454)
Aplicação de recursos no imobilizado	(91.514)	(8.122)
Aplicação de recursos em intangíveis	(381)	(147)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(91.895)	(136.723)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	168.120	249.500
Empréstimos e Financiamentos-Liberação		188.422
Empréstimos e Financiamentos-Amortização Principal	(10.013)	(298.706)
Ingressos de parte relacionadas	829	(1.191)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.160)	3.200
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	155.776	121.940
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(5.845)	(62.068)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.381	69.449
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.536	7.381

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A – Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Belem Bioenergia Brasil S.A. (“Companhia”), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem – PA, tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, como ainda de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

Em 2016, a Companhia continuou a desenvolver sua atividade e teve investimento em manejo, nos seus palmares. No final de 2016, estavam em produção 24.242, de um total de 38.023 (*) hectares plantados. Para 2017 está prevista a entrada em produção das fazendas plantadas no ano de 2014, que corresponde ao total de 12.854 (*) hectares.

(*) não auditado

A Companhia apurou prejuízo em 2016 e 2015, principalmente devido estar em fase de implantação e desenvolvimento normal de seus palmares. Em 31 de dezembro de 2016, apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 19.277 (2015 - R\$30.279).

Em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução das atividades de colheita, serviram para agregar valor e apoiar no aumento de suas atividades operacionais e financeiras, focando no objetivo de melhorar a sua rentabilidade, e futura reversão dos prejuízos acumulados. Nesse contexto, há expectativa de incremento no faturamento em 2017, decorrente do aumento da área de produção e da venda de óleo de palma, acrescentando potencial melhoria da margem às suas operações.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia possui compromisso formal de seus acionistas de prover, suporte financeiro para, caso necessário, honrar suas obrigações e preservação de seus ativos, principalmente o ativo biológico.

Adicionalmente, a Companhia possui em seu plano de negócio original, a construção de uma planta esmagadora de palma.

Os acionistas estão analisando em conjunto soluções para o desenvolvimento do projeto industrial da Companhia e plano para a viabilização econômica e operacional da construção da planta esmagadora.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2017.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, além do próprio resultado do exercício, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016.

(a) CPC 29/IAS 41 - Ativo Biológico e Produto Agrícola

A principal alteração introduzida por essa emenda é a distinção entre plantas de produção e outros ativos biológicos. As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos agrícolas - por exemplo, as árvores frutíferas) passam a ser contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado e contabilizadas de acordo com o CPC 27/IAS 16. Com isso, as plantas de produção passam a ser mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perdas por *impairment* e não mais ao valor justo. O impacto da adoção dessa alteração nos ativos biológicos da Companhia, especificamente nas lavouras de palma de dendê, está demonstrado na Nota 1.4.

1.4 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Adoção de novas normas contábeis

Conforme mencionado na Nota 12, a Companhia adotou as alterações do CPC 29/IAS 41. As plantas de produção, definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, com suas raízes mantidas no solo para uma segunda colheita ou corte, sem que a raiz em si seja vendida, passam a ser, classificadas como ativo imobilizado.

As lavouras de Palma de dendê da companhia se enquadram na definição de plantas portadoras. A adoção da alteração da norma acima mudou a base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações financeiras do companhia. As principais mudanças para o companhia são:

- . Plantas de portadoras agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por *impairment*, em vez do valor justo menos custos de venda.
- . Plantas de portadoras e as suas depreciações relacionadas são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- . Os produtos agrícolas (safra em formação) agora é avaliada pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificada em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente, com a reapresentação dos saldos de abertura do período mais antigo apresentado.

Conforme permitido pelas regras de transição da norma, o valor justo dessas plantas em 1º de janeiro de 2015 (saldo de abertura) foi considerado como o seu custo inicial.

As florestas de palmas de dendê da companhia são colhidas continuamente e, portanto, há várias colheitas no decorrer dos 25 anos de vida útil da planta. Sendo assim, a adoção dessa revisão de norma não teve impacto na atual prática contábil, tampouco no cálculo do valor justo de suas florestas.

(b) Efeitos da reapresentação

Em 2016, com a adoção das alterações do CPC 29/IAS 41, os saldos de abertura do período mais antigo foram reapresentados, com a reclassificação do montante de R\$ 567.129 e R\$ 443.662 da rubrica de ativo biológico para imobilizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente.

Os impactos na demonstração do resultado e do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$ 292, referente ao ganho no valor justo dos ativos biológicos, não são relevantes para a reapresentação dessas demonstrações. Para 31 de dezembro de 2015, não há impacto na demonstração do resultado e do fluxo de caixa.

Seção B - Políticas contábeis

2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o “caixa e equivalentes de caixa”, exceto aplicações financeiras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.5 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.6 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- . Benfeitorias de infra-estrutura e edificações e outras construções – 25 anos
- . Equipamentos administrativos – 10 anos
- . Outras imobilizações (máquinas e equipamentos e sistemas de irrigação) – 10 anos
- . Equipamentos de transportes – 5 anos
- . Palmeira (i) – 1,87% a.a. para os palmares a partir do 4º ano e projeção máxima de 4,41% no 15º ano.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As taxas de depreciações são definidas considerando o ano de entrada em produção do palmar e estimadas com base na curva do projeto, pelo período de 25 anos, que leva em conta a taxa de crescimento da planta e sua idade adulta ao fim do 8º ano.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.7).

2.7 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.8 Ativos biológicos

O ativo biológico da Companhia está em formação para a colheita futura de dendê e compreende o fruto de dendê em desenvolvimento.

Como o valor justo destes ativos pode ser determinado, eles são inicialmente reconhecidos ao custo e subsequentemente avaliados ao valor justo menos as despesas de vendas. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo menos as despesas de venda, efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

Por ocasião da colheita, os cachos de frutos frescos são reconhecidos em "Estoques" pelo valor justo menos as despesas de venda e, a partir deste momento, não são mais remensurados.

2.9 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mudas, cachos de frutos frescos (CFF) e óleo de palma de dendê (CPO). A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de mudas e cachos de frutos frescos

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e durante o exercício de 2016 e efetuou vendas de Cachos de Frutos Frescos (CFF), além de óleo de palma de dendê (CPO). As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega não ocorre até que: (i) os CFF/CPO tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado os CFF/CPO de acordo com as condições estabelecidas no momento da venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de óleo de palma de dendê

A partir de novembro de 2015, a Companhia passou a comercializar óleo de palma de dendê (CPO). O CPO é processado em empresa congênere e são incorporados os custos de frete/processamento. As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para os clientes. Essa produção não é linear durante o exercício.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Seção C - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Vida útil dos ativos imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(b) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Impairment de ativos

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo está deteriorado. Um ativo está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo que pode ser estimado de maneira confiável.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4 Gestão de risco financeiro

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela Administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivativos e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Em relação ao contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	16.776			
Empréstimos e financiamentos	10.862	19.878	29.817	38.018
	<u>27.638</u>	<u>19.878</u>	<u>29.817</u>	<u>38.018</u>
Em 31 de dezembro de 2015	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores e outras contas a pagar	29.533			
Empréstimos e financiamentos	10.013	14.909	19.878	59.635
	<u>39.546</u>	<u>14.909</u>	<u>19.878</u>	<u>59.635</u>

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco operacional

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas. Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas, etc., e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa-Fundo fixo	31	15
Bancos conta movimento	1.505	192
Aplicações financeiras – Bradesco	<u> </u>	<u>7.174</u>
	<u>1.536</u>	<u>7.381</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros são classificados como empréstimos e recebíveis e valor justo por meio do resultado. As contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.536	207
Aplicações financeiras (Nota 5)		7.174
Contas a receber (Nota 7)	10.059	7.251
Partes relacionadas (Nota 16)	3.104	3.104
Adiantamento a fornecedores	<u> </u>	<u>1.106</u>
	<u>14.699</u>	<u>18.842</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	98.575	104.435
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	16.776	29.533
Partes relacionadas (Nota 16)	<u>2.742</u>	<u>1.913</u>
	<u>118.093</u>	<u>135.881</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dendê do Tauá S.A. DENTAUA	5.533	4.285
Jabrair Martins Ferreira	322	322
Manoel Carlos Antunes		1.065
Agroindustrial Palmasa S/A	444	
Marborges Agroindustria S/A	2.860	426
Outras contas a receber	900	1.152
	<u>10.059</u>	<u>7.250</u>
Circulante (-)	<u>(9.582)</u>	<u>(6.773)</u>
Não Circulante	<u>477</u>	<u>477</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 1.897 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
De três a seis meses	1.420	429
Acima de seis meses	477	1.410
	<u>1.897</u>	<u>1.839</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

Os valores a receber vencidos de três a seis meses foram liquidados em 2017.

8 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Embalagens	153	153
Defensivo e fertilizantes agrícolas	1.163	1.893
Almoxarifado	277	172
Estoque de cachos de fruto fresco	61	189
Óleo de Palma	1.310	
Outros	65	192
	<u>3.029</u>	<u>2.599</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

p9 Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRRF sobre rendimentos financeiros	5.886	5.240
Pis a Recuperar	3.117	2.775
Cofins a recuperar	14.353	12.779
IPI a recuperar	2	2
ICMS a recuperar	<u>6.230</u>	<u>5.893</u>
	<u>29.588</u>	<u>26.689</u>

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e de rendimentos de aplicações financeiras e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

10 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo refere-se a adiantamento realizados para a Dendê do Tauá S.A. – DENTAUA, tendo como objetivo o investimento na fábrica de moagem de cacho de frutos frescos para aumentar a capacidade produtiva do mesmo para 30 toneladas por hora. O reembolso será efetuado em 8 parcelas trimestrais a partir de 2015. O valor foi liquidado no ano de 2016.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Movimentação do saldo

	Terrenos	Equipamentos Administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e equipamentos	Sistemas de Irrigação	Equipamentos de transportes	Lavoura de dendê	Lavoura de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2015 -	474	1.673	5.545	1.002	1.340	412	48.453	396.077	4.092	459.06
Adições	400	205	2.921	782	86		20.208	107.338	3.728	135.668
Transferências							128.955	(128.955)		
Em 31 de dezembro de 2015	<u>874</u>	<u>1.878</u>	<u>8.466</u>	<u>1.784</u>	<u>1.426</u>	<u>412</u>	<u>197.616</u>	<u>374.460</u>	<u>7.820</u>	<u>594.736</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2015-		(446)	(274)	(193)	(345)	(269)	(908)			(2.435)
Depreciação anual		(262)	(322)	(118)	(139)	(69)	(4.039)			(4.949)
Em 31 de dezembro de 2015		<u>(708)</u>	<u>(596)</u>	<u>(311)</u>	<u>(484)</u>	<u>(338)</u>	<u>(4.947)</u>			<u>(7.384)</u>
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2015 -	<u>474</u>	<u>1.227</u>	<u>5.271</u>	<u>809</u>	<u>995</u>	<u>143</u>	<u>47.545</u>	<u>396.077</u>	<u>4.092</u>	<u>456.633</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>874</u>	<u>1.170</u>	<u>7.870</u>	<u>1.473</u>	<u>942</u>	<u>74</u>	<u>192.669</u>	<u>374.460</u>	<u>7.820</u>	<u>587.352</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Equipamentos administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas e equipamentos	Sistemas de irrigação	Equipamentos de transportes	Lavoura de dendê	Lavoura de dendê em curso	Imobilizado em curso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2016	874	1.878	8.464	1.784	1.426	412	197.616	374.460	7.821	594.735
Adições		155	626	387		280	23.235	70.098		94.781
Baixas		(60)		(69)	(1.141)	(409)				(1.679)
Transferências			584				137.895	(137.895)	(584)	
Impairment							(306.405)			(306.405)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>874</u>	<u>1.973</u>	<u>9.674</u>	<u>2.102</u>	<u>285</u>	<u>283</u>	<u>52.341</u>	<u>306.663</u>	<u>7.237</u>	<u>381.430</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2016		(709)	(595)	(311)	(484)	(337)	(4.947)			(7.383)
Baixas		50		25	519	348				942
Depreciação anual		(273)	(598)	(187)	(96)	(40)	(6.617)			(7.811)
Em 31 de dezembro de 2016		<u>(932)</u>	<u>(1.193)</u>	<u>(473)</u>	<u>(61)</u>	<u>(29)</u>	<u>(11.564)</u>			<u>(14.252)</u>
Valor contábil										
Em 1º de janeiro de 2016	<u>874</u>	<u>1.169</u>	<u>7.869</u>	<u>1.473</u>	<u>942</u>	<u>75</u>	<u>192.669</u>	<u>374.460</u>	<u>7.821</u>	<u>587.352</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>874</u>	<u>1.041</u>	<u>8.481</u>	<u>1.629</u>	<u>224</u>	<u>254</u>	<u>40.777</u>	<u>306.663</u>	<u>7.237</u>	<u>367.179</u>

A Companhia não possui ativos imobilizados permanentes dados em garantia em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção de benfeitorias em propriedade de terceiros, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor recuperável do ativo

No exercício de 2016, a avaliação de recuperabilidade dos ativos da Companhia, resultou em uma provisão de perda do imobilizado em R\$ 306.405. Na avaliação de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, a Companhia prioriza o emprego do valor em uso dos ativos (agrupados em unidades geradoras de caixa - UGC) a partir de projeções estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores da Companhia. Os avaliadores da Companhia fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- As plantações de palma de dendê são avaliados com base nos volumes esperados de cachos de frutos frescos que podem ser obtidos destes, considerando-se as estratégias administrativas atuais.
- O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado a plantações palma de dendê, que varia de 4 a 25 anos.
- Os custos normais de manutenção das plantações palma de dendê são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.
- Taxas de desconto antes do imposto de 9,8% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria.
- Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- Preços de venda esperados no futuro, cuja base é a média dos preços nos mercados e bolsas que comercializam o produto.

Análise de sensibilidade

O teste de impairment elaborado pela Companhia utiliza premissas que podem sofrer alterações nos períodos futuros, dentre as quais destacamos a taxa de juros utilizada, o preço médio e a quantidade de cachos de frutos frescos utilizados. A administração entende que por se tratar de fluxos de caixa futuros estimados do ativo, variações de até 10% para mais ou para menos são consideradas razoáveis.

12 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12.560	25.317
Valores devidos a partes relacionadas (i)	<u>4.216</u>	<u>4.216</u>
	<u>16.776</u>	<u>29.533</u>

(i) Referem-se principalmente a aquisições de mudas junto a Petrobras Biocombustível.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital de giro (a)		10.013
Financiamento (b)	<u>98.575</u>	<u>94.422</u>
	<u>98.575</u>	<u>104.435</u>
Passivo circulante	<u>(10.862)</u>	<u>(10.013)</u>
Passivo não circulante	<u>87.713</u>	<u>94.422</u>

(a) Refere-se a empréstimo (conta garantida) obtido junto ao Banco do Brasil e renovado automaticamente a cada 90 dias. Possui taxa de juros de 120% do CDI e foi liquidado em 10 de junho de 2016.

(b) Refere-se a financiamento obtido junto ao Banco do Brasil, na modalidade de Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) da área de atuação da SUDAM, com taxa de juros de 5,5% a.a. Será amortizado em 19 parcelas consecutivas, com vencimento da primeira em 1 de junho de 2017 e última parcela em 1 de junho de 2026.

Empréstimos e financiamentos por ano de vencimento:

Em 31 de dezembro de 2016	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>A partir de 2019</u>
Empréstimos e financiamentos	10.862	10.862	10.862	65.990
	<u>10.862</u>	<u>10.862</u>	<u>10.862</u>	<u>65.990</u>

Garantias contratuais do financiamento:

- Penhor agrícola dos cachos de fruto frescos de palma de óleo, provenientes das áreas produtivas da Belem Bioenergia Brasil S.A.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Remuneração a dirigentes

Refere-se à remuneração dos membros da diretoria executiva, deliberados através da reunião do conselho de Administração, tendo sido reconhecido no resultado de 2016 o montante de R\$ 1.280 (2015 – R\$ 2.035).

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Galp Energia S.A	(1.161)	(1.551)
Petrobrás Biocombustíveis S/A	(794)	(555)
	<u>(1.955)</u>	<u>(2.106)</u>

15 Outros passivos

Refere-se a provisões com base nos serviços executados pelos empreiteiros de máquinas, mão de obra, alugueis de veículos operacionais, fretes para as atividades de manejo/colheita.

16 Partes Relacionadas

Ativo

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Petrobras Biocombustível (i)	<u>3.104</u>	<u>3.104</u>
	<u>3.104</u>	<u>3.104</u>

Passivo

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Petrobras Biocombustível (i)	792	
Galp Energia (ii)	139	102
Petróleo de Portugal S.A. (ii)	1.689	1.689
Petrogal do Brasil S.A. (iii)	<u>122</u>	<u>122</u>
	<u>2.742</u>	<u>1.913</u>

(i) Decorrente de despesas incorridas no viveiro Mocajuba;

(ii) Decorrente da manutenção mensal do sistema de TI;

(iii) Decorrente de despesas com gastos no projeto da Companhia.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisão para contingências

	Ações judiciais
Em 31 de dezembro de 2014	2.544
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	7.140
Pagamentos efetuados em 2015	(2.314)
Em 31 de dezembro de 2015	7.370
No resultado	
Provisões adicionais durante o ano	7.909
Pagamentos efetuados em 2016	<u>(7.370)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>7.909</u>

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

A Companhia constituiu provisão para contingências sobre os processos cuja probabilidade de perdas são consideradas prováveis no montante de R\$ 7.909 (2015 – R\$ 7.370)

Em 31 de dezembro de 2016 há um total de R\$ 7.293 (2015 – R\$ 6.180) envolvido em processos trabalhistas cuja probabilidade de perdas são consideradas possíveis, em discussão tanto na esfera administrativa como na judicial.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 763.470 (2015 – R\$ 595.350) representado por 763.470 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2016:

Composição Acionária	Participação (%)
Galp Bioenergy BV	50
Petrobras Biocombustível S/A - PBIO	50

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os seguintes aumentos de capital foram efetuados em 2016 e aprovados em Assembleia Geral:

<u>Data</u>	<u>R\$</u>	<u>Data</u>	<u>R\$</u>
05/01/2016	6.400	22/06/2016	10.000
05/02/2016	4.600	08/08/2016	13.000
12/03/2016	20.000	30/09/2016	24.000
25/04/2016	20.000	07/11/2016	6.000
16/05/2016	10.000	27/11/2016	14.200
17/06/2016	30.000	01/12/2016	9.920
	<u>91.000</u>		<u>77.120</u>
			<u>168.120</u>

(b) Capital autorizado

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de dezembro de 2013, os acionistas aprovam que a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, em até R\$ 1.100.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para integralização: a) em moeda; b) em bens, observada a prévia deliberação da Assembleia Geral para avaliação destes; c) mediante capitalização de crédito.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital autorizado	1.100.000	1.100.000
Capital subscrito	<u>(763.470)</u>	<u>(595.350)</u>
Capital a subscrever	<u>336.530</u>	<u>504.650</u>

(c) Adiantamento para futuro aumento da capital

A Companhia recebeu em 30 de novembro de 2016, o valor de R\$ 9.060, conforme adiantamento realizado pelos acionistas GALP/PBIO, ficando o valor do capital não balanceado em 50%. Após o aumento de capital, ficou em AFAC o montante de R\$ 40.

19 Receita de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas	28.242	13.191
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(3.607)</u>	<u>(1.753)</u>
	<u>24.635</u>	<u>11.438</u>

A partir de novembro de 2015, a Belem Bioenergia passou a efetuar remessa de CFF para processamento em Empresa congênere, até o mês de maio, retornou com essa sistemática em novembro 2016 até abril 2017, com intuito de transformar em óleo de palma. Após processamento o óleo fica armazenado no congênere para venda ao mercado. Os serviços de transformação são remunerados por tonelada processada de CFF.

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Custo das vendas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Arrendamento	(5.051)	(2.591)
Pessoal	(15.944)	(10.402)
Insumos	(15.238)	(7.428)
Máquinas	(5.713)	(8.661)
Transportes	(6.980)	(2.156)
Outros custos	(432)	(439)
	<u>(49.358)</u>	<u>(31.677)</u>

21 Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e encargos	(7.626)	(11.261)
Prestação de serviços	(4.293)	(2.099)
Depreciação e amortização	(8.119)	(5.183)
Impairment ativo imobilizado	(306.406)	
Aluguéis	(1.052)	(2.053)
Combustíveis	(615)	(183)
Manutenção	(1.402)	(249)
Provisão para contingências	(7.909)	(7.140)
Viagens e estadias	(611)	(668)
Outras despesas administrativas	(3.676)	(2.033)
	<u>(341.709)</u>	<u>(30.869)</u>

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros incorridos	(886)	(13.191)
Variação cambial passiva (i)		(26.334)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(460)	(1.682)
Outras despesas financeiras	(1.633)	(1.918)
Despesas financeiras	<u>(2.979)</u>	<u>(43.125)</u>
Receita de aplicações financeiras	761	7.587
Variação cambial ativa (i)	166	25.052
Descontos obtidos	219	332
Receitas financeiras	<u>1.146</u>	<u>32.971</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.833)</u>	<u>(10.154)</u>

Belem Bioenergia Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A variação cambial ativa e passiva é decorrente do instrumento financeiro derivativo contratado junto ao Banco Caixa Geral e que foi liquidado em 29 de maio de 2015.

23 Seguros

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação face não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

24 Eventos subsequentes

A Petrobrás Biocombustível S.A. (“PBIO”) e Galp Bioenergy BV (“GALP”) efetuaram aportes de capital entre os meses de janeiro a maio de 2017, conforme abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Data</u>	<u>Valor</u>
PBIO	18/01/2017	40
PBIO	30/01/2017	5.000
PBIO	03/02/2017	12.279
PBIO	24/04/2017	10.000
GALP	06/01/2017	10.000
PBIO	21/02/2017	7.279
PBIO	26/04/2017	10.000
		<u>54.598</u>

* * *